



Instituto Benjamin Constant
Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE

Ata nº 3/2018

Às 10 horas do dia 7 de março de 2018, na sala 251 do Instituto Benjamin Constant, foi realizada a terceira reunião de 2018 e a décima da atual composição da CIS-IBC, com a participação dos servidores membros Thaís Gabriel Pincigher Silva (coordenadora-geral); Marília Amaral de Moura Estevão Tavares (coordenadora adjunta) e Michel Diniz da Silva (secretário), bem como do Diretor-Geral da Instituição, João Ricardo Melo Figueiredo, da chefe de gabinete Érica Deslandes Magno Oliveira, da diretora do Departamento de Planejamento e Administração, Maria Odete Santos Duarte e de 25 servidores técnico-administrativos da Instituição, cujas assinaturas na lista de presença constam anexadas a este documento.

A reunião foi aberta pela coordenadora-geral da CIS, que fez uma breve retrospectiva das discussões realizadas em setembro do ano passado, nas quais os técnicos administrativos que delas participaram solicitaram da Comissão que organizasse um encontro entre a categoria e o diretor-geral do instituto.

Dito isso, foi concedida a palavra ao professor João Ricardo, que agradeceu a oportunidade de estar ali, reafirmando a disposição da Direção-Geral do IBC em apoiar toda a iniciativa que, dentro dos limites da lei, possa contribuir para as melhorias nas condições de trabalho e para o desenvolvimento da carreira dos técnicos administrativos na Instituição. A chefe de gabinete da Direção-Geral também se pronunciou, colocando-se à disposição dos colegas para a resolução de quaisquer problemas que eles enfrentassem e que pudessem ser dirimidos por ela.

Em seguida, o diretor franqueou a palavra à audiência. A professora Margareth de Oliveira Olegário Teixeira se dirigiu a todos, empenhando seu apoio, como representante do corpo docente no Conselho Diretor do IBC, às reivindicações dos técnicos administrativos por um maior reconhecimento profissional. Após a fala da professora, o diretor aguardou que outro servidor fizesse uso da palavra. Isso não acontecendo, ele e a chefe de gabinete encerraram a participação no encontro.

A coordenadora-geral da CIS retomou então a palavra, procedendo à definição dos nomes que comporiam o grupo de trabalho o qual, além de estudar a viabilidade de implantação da jornada de trabalho de seis horas, também proporia ações/medidas de valorização do servidor técnico-administrativo. Ela informou aos presentes que os membros da CIS haviam decidido não fazer parte do referido grupo de trabalho, para dar maior liberdade de ação e de elaboração do documento.

Passou-se à consulta aos presentes para definição dos servidores representantes de cada departamento para compor o grupo de trabalho. Assim, ficou acertado que o referido grupo seria composto pelos servidores: Maria Isabel Oliveira (DED); Cristina

Morais, Carla Maria Araújo e Victor Miranda Elias (DMR); Grasielle Lopes Menezes da Fonseca e Luiz Paulo da Silva Braga (DTE) e Gerson Fonseca Ferreira (Gabinete da Direção-Geral). Os servidores do Departamento de Planejamento e Administração presentes não se prontificaram a compor o grupo de trabalho e ficaram de conversar com os colegas de departamento para definir quem os representaria, lembrando que os servidores Luís Fernando Romão e Constança Martins já haviam se colocado à disposição para participar dos estudos para implantação da jornada ininterrupta na reunião realizada em setembro de 2017. A diretora do DPA, Maria Odete Santos Duarte, se disse impedida de participar do grupo de trabalho por fazer parte da equipe gestora e pela impossibilidade de abrir espaço em sua já atribulada agenda para outras atribuições. A servidora Maria Isabel também ficou de conversar com os colegas de departamento para conseguir outro servidor do DED para compor o grupo.

Definidos os nomes, a coordenadora adjunta da CIS, Marília Estevão, lembrou aos presentes a necessidade de se escolher um nome para o grupo de trabalho, que definisse perfeitamente suas atribuições e objetivos. Nesse ponto, o servidor Luiz Paulo da Silva Braga, do DTE, chamou atenção para o fato de que a questão da jornada de seis horas deveria ser tratada isoladamente, em um documento específico, tal como preconiza a Controladoria Geral da República, encarregada de dar o parecer sobre a legalidade ou não da reivindicação. Diante dessa observação, os presentes aprovaram designar o grupo de trabalho como “Comissão para estudo da flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos do Instituto Benjamin Constant”.

Os participantes da reunião também determinaram o prazo de três meses para elaboração e conclusão dos estudos que respaldariam a reivindicação das seis horas, contados a partir da publicação da portaria de criação da referida comissão e de designação dos respectivos membros.

A servidora Cristina Moraes pediu a inclusão de um parágrafo na portaria de criação da Comissão em que ficasse explícita a informação de que os membros da comissão deveriam ser liberados de suas funções pelas respectivas chefias nos dias em que precisassem se reunir, assim como os técnicos administrativos dos departamentos, nos dias e horários em que os membros da comissão precisassem tratar com eles do assunto objeto do trabalho a ser executado.

O último assunto tratado na reunião foi o da necessidade de a CIS divulgar mais o seu trabalho e as suas reuniões, divulgando-as com mais antecedência e de forma mais ampla para que todos pudessem tomar conhecimento delas. As servidoras Thaís e Marília disseram que têm se comunicado com a categoria através dos e-mails institucionais e dos pessoais informados e que pouco retorno têm obtido da categoria. Elas reiteraram que os dias das reuniões são informados na página da CIS do site. A servidora Carla da Ré Amâncio sugeriu que a CIS promovesse reuniões em cada departamento para informar sobre suas atribuições e estimular as pessoas a participarem dos encontros promovidos para tratar de assuntos de interesse da categoria. A servidora Juliane Santos também pediu que os eventos da CIS e os informativos de interesse da categoria fossem afixados nos quadros de aviso dos departamentos. Ambas as sugestões foram acatadas pelos membros da Comissão presentes.

Não tendo mais nada a discutir, a reunião foi encerrada ao meio-dia, tendo sido eu, Marília Estevão Tavares, incumbida de lavrar a presente ata, depois de ler em voz alta para a plateia, todos os pontos que faziam parte dela, obtendo a aprovação de todos.

Marília Amaral de Moura Estevão Tavares

Thaís Gabriel Pincigher Silva

Michel Diniz da Silva

Ana Paula da Silva Gonçalves

Grasielle Lopes Menezes da Fonseca

Anna Maria Cristina da R. Pinto Brandão

Jefferson Gomes de Moura

Arlei Lemos Ribeiro

Juliana Santos da Silva

Antonio Helson da Silva

Luciano Ferreira

Carla Maria Araujo dos Santos Alves

Luiz Felipe Procópio da Silva

Carla Regina da Ré Amâncio

Luiz Paulo da Silva Braga

Claudio de Alvarenga Correa Soares

Marcelo Augusto Ramos Leite

Claudio Roberto Vilaro

Maria Isabel da Silva Oliveira

Cristina Costa de Moraes

Maria Odete Santos Duarte

Daniele de Souza Pereira

Paula Thais dos Santos Soares

Fabiana Moura Arruda

Renan Tostes Takenouchi

Fernando Duche Cezar da Silva

Sabrina Monteiro Pereira Quintanilha

Gerson Fonseca Ferreira

Victor Miranda Elias